

Sumário

“Nem política, nem social, nem científica, nem nada”: O discurso sobre a participação pública no debate científico.....	3
A construção de gênero em consultas obstétricas: um olhar sobre as estratégias de convencimento.....	4
A diversidade cultural em debate.....	5
A linguagem visual no gênero notícia de popularização da ciência.....	6
A representação da identidade alemã na produção literária riograndense.....	7
Análise fílmica em sala de aula.....	8
AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ATÍPICA: DESCRREVENDO OS DADOS EXTRALINGUÍSTICOS.....	9
As apresentações de problemas e os encaminhamentos médicos: uma análise interacional de atendimentos ginecológicos e obstétricos pelo SUS.....	10
AS AVENTURAS DE NGUNGA: DIÁLOGOS ENTRE O OFICIAL E O POÉTICO NA HISTÓRIA RECENTE DA NAÇÃO ANGOLANA.....	11
As Diversas Linguagens do Cinema.....	12
ATIVIDADES LÚDICAS E MUSICAIS PARA AULAS DE LINGUA ESPANHOLA.....	13
Características predominantes da terminologia jurídica.....	14
Cinema na sala de aula.....	15
COMO SER UM “ESCRITOR” PROFICIENTE?.....	16
Construção de saberes na prática docente.....	17
Construções com verbo suporte no léxico do futebol e sua relação com a semântica de frames: um estudo de corpus.....	18
Da negação de uma cultura à permeabilidade de outra: relações de alteridade e identidade na literatura angolana.....	19
DIFERENTES TEMÁTICAS EM SALA DE AULA A PARTIR DO CINEMA.....	20
Do silenciamento cultural ao jugo colonial.....	21
ESTUDO DA AQUISIÇÃO DOS FONEMAS POR CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO E O ESTADO ZERO DO MODELO IMPLICACIONAL DE COMPLEXIDADE DE TRAÇOS.....	22
INTERTEXTUALIDADE E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: DIÁLOGOS ENTRE O CINEMA E A LITERATURA INGLESA.....	23
Machado de Assis Lê Alexandre Dumas.....	24
Narrativas de aprendizagem de alunos universitários de Língua Inglesa: dando voz aos aprendizes.....	25
O gênero textual interagindo com a prática social no Ensino Fundamental.....	26
Referências espaciais e significação em Quincas Borba.....	27

Sociedade da informação, desigualdade social e prática de leitura.....	28
TERMINOLOGIA EM SITES GOVERNAMENTAIS E DE UNIVERSIDADES: UMA NOVA REALIDADE NO BRASIL.....	29
Um olhar sobre a discordância: o esforço interacional do médico para que a paciente aceite sua orientação	30

“Nem política, nem social, nem científica, nem nada”: O discurso sobre a participação pública no debate científico

Fernanda Lopes Silva Ziegler¹; Désirée Motta Roth²

Metodologia: Você tem acesso à ciência (lê revistas, artigos...)?; Você já foi consultado a respeito de algum assunto científico? Por que você acha que não foi consultado? Você acha importante que o público opine sobre as descobertas científicas? Esses questionamentos foram usados em um estudo de Análise Crítica de Gênero (MEURER, 2003; FAIRCLOUGH, 1995), realizado por meio de entrevistas com 10 transeuntes escolhidos randomicamente no Calçadão de Santa Maria, RS, em um intervalo de três horas, em um mesmo dia de semana. Tema e Justificativa: As entrevistas se desenvolveram em torno do conceito de ciência e da participação popular no debate sobre a pesquisa científica, com o fim de coletar dados sobre o discurso popular sobre o seu acesso e participação no debate sobre ciência. Resultados de três estudos (uma Tese, um Paper e um Trabalho Final de Graduação) sobre a participação social nos debates sobre ciência, dentro dos projetos PQ/CNPq Análise de gêneros discursivos e práticas sociais de popularização da ciência (MOTTA-ROTH, 2007; 2010), foram utilizados como referência para as entrevistas. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é apresentar resultados da análise do discurso da população entrevistada sobre a participação do público no debate sobre ciência. Resultados: Os resultados parciais parecem reafirmar os resultados obtidos nos três estudos usados como referência: a voz do público não está presente no debate sobre ciência, seja na mídia (MOTTA-ROTH, LOVATO, 2009; SILVA, 2010), seja na participação por consulta. Considerações Finais: A mídia não consulta o público por sentir que esta não é uma voz legítima no debate sobre ciência (MARCUIZZO, 2011); no entanto, o discurso dos 10 entrevistados indica que estes consideram importante saber e opinar sobre estudos científicos, devido ao impacto destes na sociedade. (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; CNPq)

Palavras-chave: Análise crítica do discurso. Discurso popular. Debate científico. Mídia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (fernanda.ziegler@yahoo.com.br e mottaroth@gmail.com)

A construção de gênero em consultas obstétricas: um olhar sobre as estratégias de convencimento

Joana de Albuquerque Assenato¹; Ana Cristina Ostermann²

A presente pesquisa faz parte de um projeto maior, intitulado “A construção da moralidade e de momentos delicados na interação em interações na saúde da mulher”, coordenado pela Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann. A partir da análise de interações entre médico/a e paciente, este estudo objetiva analisar como se organiza o processo de categorização em consultas obstétricas. Para as análises realizadas turno a turno foi utilizado o aparato teórico-metodológico da Análise da Conversa (SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 1974) e dos Estudos de Identidade de Gênero (BUCHOLTZ; LIANG; SUTTON, 2009). Utilizamos ainda dos pressupostos teóricos da Análise de Categorias de Pertença (SACKS, 1992) para compreender o processo de categorização feito nas consultas. Entende-se categorização, nesta análise, como o processo de atribuir conceitos a um indivíduo de acordo com as comunidades de prática a qual pertence, ou seja, delimitar as categorias de acordo com as atividades relacionadas a elas (SACKS, 1992). Este trabalho propõe-se a analisar a relação entre as categorias de pertença e as estratégias de convencimento ocorridas em interações de consultas obstétricas. Dentre as estratégias, chamam a atenção aquelas em que a saúde do bebê é trazida à tona pelos médicos, por sua recorrência nos dados e por gerarem maior êxito para convencer a paciente da realização do exame. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram analisadas 144 interações, gravadas em um posto de saúde do SUS, localizado na região sul do Brasil, no ano de 2006, transcritas e revisadas de acordo com as convenções propostas por Jefferson (1984). Como primeiros resultados, pudemos observar que a saúde do bebê é o principal argumento em negociações de consultas obstétricas. Assim, a identidade materna sobrepõe-se à identidade de mulher, pois a saúde do bebê torna-se o foco da interação, tornando secundária a saúde da mulher propriamente dita. No momento da consulta em que há uma situação na qual os interagentes devem negociar alguma prática (realização de um tratamento ou exames, práticas de saúde, etc.), os/as médicos/as buscam nas categorizações argumentos que convençam as pacientes a aderirem ao tratamento ou realizarem o exame requerido. Dessa forma, o médico demonstra se orientar para o cuidado de apenas uma das partes envolvidas no atendimento obstétrico: ou a mulher ou o bebê. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos)

Palavras-chave: Análise da Conversa. Categorias de Pertença. Consultas obstétricas. Estratégias de convencimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joanaassenato@gmail.com e aco@unisinos.br)

A diversidade cultural em debate

Kátia Beatriz Moller de Castro¹; Édina Patrícia de Vargas¹; Maristela Leila Bauer Zimmermann¹; Marinês Andrea Kunz²

A valorização da diversidade cultural no ambiente escolar, bem como na sociedade, de forma geral, é uma das premissas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e dos Direitos Humanos. Nesse sentido, a pesquisa estuda a Lei 11645/08, que regulamenta o estudo da cultura e da história africana nas escolas, e artigos da Declaração dos Direitos Humanos, a fim de analisar a importância do estudo do tema preconceito étnico no ambiente escolar. Essa temática pode ser abordada através do conhecimento de histórias reais de superação, em diferentes contextos sócio-históricos, assim como pelo respeito à diversidade cultural, decorrentes do acesso a informações e recursos diversos para essa superação. A metodologia compreende, portanto, o estudo teórico dos PCNs, da referida lei e a Declaração dos Direitos Humanos, bem como o consequente trabalho com narrativas fílmicas, artigos e discussões sobre o tema preconceito étnico, palestras sobre a cultura africana e a narração de histórias, no espaço escolar, por intermédio do PIBID - Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do curso de Letras. Como resultado, pode-se citar o aprofundamento teórico, o enriquecimento cultural e, por conseguinte, o posicionamento crítico dos alunos quanto à ideia de valorização e respeito à diversidade cultural. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: PCNs, diversidade cultural, preconceito, educação, PIBID

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (katiadecastro@feevale.br e marinesak@feevale.br)

A linguagem visual no gênero notícia de popularização da ciência

Pâmela Mariel Marques¹; Désirée Motta Roth²; Graciela Rabuske Hendges²

Este trabalho está vinculado ao projeto guarda-chuva PQ/CNPq nº. 301962/2007-3 Análise crítica de gêneros com foco em artigos de popularização da ciência (MOTTA-ROTH, 2007), cuja finalidade é compreender os diferentes aspectos desse gênero discursivo multimodal. Justificativa: na fase em que o referido projeto se encontra tal compreensão já foi alcançada parcialmente, pois duas das três etapas do projeto guarda-chuva já foram implementadas: investigação contextual e textual da notícia de popularização da ciência, com resultados sobre a organização retórica do gênero e a presença e a natureza da modalização, das metáforas, de aposto e glosa, da intertextualidade e de vozes no gênero. Tais dados estão baseados em análises da linguagem verbal das notícias. Percebe-se, no entanto, que na perspectiva da Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH, 2005, 2008), a análise textual deve contemplar o texto como uma unidade multisemiótica, descrevendo e interpretando os significados das diferentes semioses que o constituem. Objetivo: o objetivo deste estudo é investigar a natureza e o papel das imagens em um corpus de 30 notícias de popularização da ciência, as quais integram o projeto guarda-chuva. Metodologia: partindo dos resultados dos estudos prévios com foco na linguagem verbal e na concepção metafuncional da linguagem visual (KRESS; van LEEUWEN, 1996/2006), examinamos os significados representacionais, interpessoais e composicionais das imagens no gênero. Resultados parciais: os resultados da análise indicam que as imagens não provêm diretamente de laboratórios científicos, mas de provedores de bancos de imagens, sendo associadas às notícias com base no critério de afinidade semântica, pois suscitam a uma palavra-chave que remete ao tema da notícia. Em síntese, verificamos também que as imagens além de atrair, podem resumir o tópico da notícia, estando justapostas ao título e ao lide, pois a linguagem visual produz sentidos e, nesse caso, desempenha uma função retórica na notícia de PC. Considerações finais: devemos, portanto, conferir maior importância aos significados dos recursos semióticos e as ferramentas de análise que permitem compreendê-los. (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Fapergs)

Palavras-chave: Análise Crítica de Gênero. Linguagem visual. Gramática visual.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (canoniza@yahoo.com.br e mottaroth@gmail.com)

A representação da identidade alemã na produção literária riograndense

Vanessa Motta Hartmann¹; Roswithia Weber²; Marinês Andrea Kunz²

O presente trabalho apresenta aspectos do projeto “A representação da identidade alemã na produção literária riograndense”, e tem como objetivo identificar as representações acerca dessa identidade presente na produção literária dos autores Charles Kiefer e Josué Guimarães, analisando como a narrativa reforça ou desfaz estereótipos e preconceitos étnicos. A metodologia consiste em analisar obras dos referidos autores, considerando categorias analíticas, como visibilidade, nomeação e fronteiras culturais que permitem abordar a literatura em suas relações com representações étnicas. Como suporte teórico estabelece-se uma relação, através de abordagem dos campos da história e literatura, permitindo analisar como a realidade está estruturada através de representações. Como resultado parcial tem-se que a produção literária em questão, em alguns momentos reforça, e em outros desfaz estereótipos. Já o preconceito étnico se apresenta tanto em relação a descendentes de alemães, quanto a outros grupos étnicos, como indígenas e negros. Essas manifestações dão-se através de descrições físicas das personagens, como também relacionadas a seu modo de vida. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Literatura gaúcha. Representações identitárias. Estereótipos. Charles Kiefer. Josué Guimarães.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0073335@feevale.br e roswithia@feevale.br)

Análise fílmica em sala de aula

Tamara Franken da Silva¹; Michelli Vieira¹; Paulo Eduardo Seger¹; Marinês Andrea Kunz²

No ensino de língua e de literatura, é importante o estudo de textos em outras linguagens, como o cinema. Este se caracteriza pela heterogeneidade sógnica, ou seja, conjuga a imagem, a sonoridade, o signo linguístico e a música, além de ser dividido em diferentes gêneros, como comédia, terror, drama e suspense. Cada gênero tem suas especificidades, as quais devem ser apreendidas pelo receptor, de modo que a escola também devese preocupar com a leitura desses textos. Para isso, parte-se da análise da historicidade do gênero, em especial a produção de Alfred Hitchcock, mestre do cinema. Obras desse diretor sofreram releituras recentes, apesar de nem sempre o receptor se dar conta dessas relações interdiscursivas – na acepção de M. Bakhtin. A partir disso, o PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Letras desenvolveu uma oficina sobre o tema, visando ao enriquecimento cultural dos participantes e do aprimoramento da leitura de narrativas fílmicas, por meio da análise narrativo-composicional e das relações interdiscursivas. Assim, foram analisados filmes de Alfred Hitchcock e de suas versões atuais, a fim de perceber a construção de sentido. Como resultado, pode-se citar o aprimoramento do senso crítico dos participantes e a elaboração de uma nova atitude de recepção a filmes. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: filme, Hitchcock, Pibid, ensino, leitura

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (thamyf@hotmail.com e marinesak@feevale.br)

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ATÍPICA: DESCREVENDO OS DADOS EXTRALINGUÍSTICOS

Tuhane Azeredo Masschmann¹; Leticia Pacheco Ribas²; Ananda Ramos Pereira²

A aquisição da linguagem é desenvolvida a partir de evidências e resgates da realidade do ambiente no qual vive a criança. Os parâmetros gramaticais são muito complexos e devem ter a capacidade de poderem ser fixados por evidências simples, pois isso é disponível para a criança que se encontra em processo de aquisição, em um contexto que tenha acesso a dados (CHOMSKY, 1986). Esses parâmetros originam evidências as quais estão presentes em três tipos: positiva (dados a que a criança tem acesso através do input que recebe do ambiente); negativa direta (correção dos outros); negativa indireta (falta cumulativa de evidência positiva). Grande parte dos pesquisadores em aquisição de linguagem concorda que as crianças fazem uso da evidência positiva para adquirir seu léxico. Segundo Lyons (1987) e Chomsky (1986) todas as crianças nascem com uma pré-disposição para aprender sua língua materna, sendo assim trazem consigo uma gramática internalizada. No entanto produzem erros e a maior parte desses erros são eliminados sem a evidências negativa direta (correção dos outros). Com o decorrer do tempo, a criança dá-se conta que seu output não está em sintonia com o input do adulto. Esses erros podem continuar acontecendo se os parâmetros não estiverem ativados com os valores da língua. Quando os parâmetros e os valores ativados para determinada língua são estabelecidos de acordo com a GU (Gramática Universal) esses erros tomam dimensões relevantes. Além das características linguísticas, os dados extralinguísticos também são relacionados e podem explicar as produções de fala de crianças com desenvolvimento da linguagem atípico. Por isso, neste estudo apresentaremos as variáveis referentes a dados sobre idade, escolaridade, cidade/bairro, classe sócio-econômica de crianças com desvio fonológico evolutivo. A amostra da pesquisa é secundária e será coletada do Banco de Dados VALDEF (curso de Fonoaudiologia da Universidade Feevale), com um total de dados de 138 crianças. A descrição e a análise dos resultados será quantitativa e relacionada com o sistema fonológico e o grau de severidade do desvio fonológico. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Palavras-chave: aquisição da linguagem, linguagem atípica, dados extralinguísticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tuhanemasschmann@hotmail.com e leticiaribas@feevale.br)

As apresentações de problemas e os encaminhamentos médicos: uma análise interacional de atendimentos ginecológicos e obstétricos pelo SUS

Juliana Silva¹; Ana Cristina Ostermann²

A saúde pública no Brasil, há anos, vem se modificando com a ajuda de políticas que surgem para humanizar o serviço, como o HumanizaSUS (2004), que busca a valorização dos sujeitos envolvidos nos processos de produção de saúde, dentre eles, usuários e profissionais da área. Dentro dessa perspectiva de mudança, este trabalho se propõe a analisar interações entre médicos e pacientes em consultas ginecológicas e obstétricas no momento da interação que inicia com a pergunta que antecede a apresentação do problema, ou motivo da consulta, e termina no instante do encaminhamento médico, seja ele qual for. Este trabalho foi realizado a partir do aparato teórico-metodológico da Análise da Conversa (SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 1974), que apresenta a noção de Par Adjacente, fundamental para a análise dos dados, em que a primeira parte do par realiza uma ação que restringe uma segunda ação e inicia algum tipo de troca (SCHEGLOFF, 2007), seja ela uma pergunta, um convite, ou, como nos mostram os dados deste trabalho, um problema apresentado por uma paciente ao seu médico. Os dados utilizados nesta pesquisa advêm de um projeto maior chamado “A construção da moralidade e de momentos delicados na interação em interações na saúde da mulher”, coordenado pela Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann, coletados em 2006, em um posto de saúde, na região sul do Brasil, totalizando 144 interações entre médicos ginecologistas/obstetras e pacientes. Esses dados foram transcritos através do modelo proposto por Jefferson (1984), adaptado e traduzido por Schnack, Pisoni e Ostermann (2005). A pesquisa está em andamento, por isso os resultados parciais apontam para a importância da apresentação do problema com o engajamento do médico, que diminui as explicações e justificativas pela paciente, mostrando que, ao contrário disso, no modo em que não há participação interacional do médico, observa-se a dificuldade de apresentação do problema e, conseqüentemente, das queixas relacionadas a ele. Como conclusões preliminares, apontamos que a análise dessas duas formas de engajamento do médico durante a apresentação do problema pela paciente pode contribuir para a formação de profissionais médicos na medida em que auxilia esses profissionais a conduzirem, de maneira otimizada, a apresentação do problema pela paciente. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos; FAPERGS)

Palavras-chave: Interação. Saúde. Humanização. Análise da Conversa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianasi.letras@gmail.com e aco@unisinos.br)

AS AVENTURAS DE NGUNGA: DIÁLOGOS ENTRE O OFICIAL E O POÉTICO NA HISTÓRIA RECENTE DA NAÇÃO ANGOLANA.

Erlon Roberto Adam¹; Rodrinei Kotcheski Macedo¹; Daniel Conte²

As nuances de liberdade trazidas na trajetória do angolano Ngunga, personagem-guerrilheiro, confere um tom poético à tessitura narrativa que compõe o corpus desta pesquisa: As aventuras de Ngunga (1973), escrita por Pepetela durante o período em que o vivenciou a guerrilha pela libertação de Angola, sua terra natal. Essa perspectiva sintetiza os constituintes ideológicos de seu povo entre os anos que vão de 1960 e 1975, período de resistência à colonização portuguesa em Angola até a conquista de sua independência política. A partir disso, questiona-se em que medida a narrativa dialoga com a História Oficial e a ressignifica; para tanto, objetiva-se relacionar a análise literária com a oficialidade histórica, a fim de identificar como o autor angolano descreve, por meios estéticos, a luta pela independência de seu país do jugo colonial português. Utilizam-se, neste sentido, referenciais teóricos que estabelecem um diálogo entre a Teoria da Literatura, como Eagleton (2010), e a História da África, por um viés que analisa as experiências de luta desse continente, relacionando-as com os fenômenos culturais e históricos da contemporaneidade, a exemplo de autoras como Canêdo (1986) e Chaves (2006). Convém mencionar que estudos relativos à Filosofia da Linguagem, mais especificamente, ao Dialogismo de Bakhtin, também são levados em consideração, para fins metodológicos que auxiliem na composição do mosaico discursivo do projeto O Brasil que me (des)silencia: a concepção de leitura e de leitores inscrita na ficção de Pepetela e a identidade sonhada, a que esta pesquisa faz parte. Como resultados parciais, a obra apresenta, em linguagem poética, a personagem Ngunga como a personificação ideológica da luta pela liberdade e pela conseqüente negação ao colonialismo. A partir dessa análise, cabe ao leitor, através de múltiplas interpretações históricas e estéticas, o entendimento da existência de um Novo Homem Angolano. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Dialogismo. Literatura angolana. História da África. Pepetela.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (sr.adam@feevale.br e danielconte@feevale.br)

As Diversas Linguagens do Cinema

Jéssica Schmitz¹; Bethânia Linden Maciel¹; Jesiela Cristina Porto dos Santos¹; Solange Catarina Schmitt Mentz¹; Marinês Andrea Kunz²

Este trabalho tem por objetivo analisar de forma concisa as diferentes linguagens empregadas no cinema, para melhor compreender essa produção cultural e, por conseguinte, melhor poder empregá-la no ensino de língua portuguesa e de literatura. O estudo do cinema é fundamental por sua importância na sociedade atual, o que é perceptível na medida em que muitos alunos se prendem apenas ao signo verbal, deixando de observar, muitas vezes, aspectos relevantes do conjunto do filme, como a imagem, a iluminação e a sonoridade, os quais possibilitam instaurar efeitos de sentido cruciais na significação. A pesquisa engloba estudo de textos teóricos sobre cinema, como os de Ismail Xavier e Tânia Pellegrini, bem como a análise de filmes distintos em que se analisarão as diferentes linguagens. Como resultados, pode-se citar o desenvolvimento da capacidade leitora de alunos das oficinas PIBID de Letras, participantes do Ciclo de Cinema, além do enriquecimento teórico dos bolsistas do projeto, que estudaram a linguagem cinematográfica. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Linguagens. Filmes. Pibid. Cinema.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jessicaschmitz@feevale.br e marinesak@feevale.br)

ATIVIDADES LÚDICAS E MUSICAIS PARA AULAS DE LINGUA ESPANHOLA

Melina Wasem Passos¹; Leandro Roberto Manera Miranda²

O estudo da Língua Espanhola vem ganhando cada vez mais prestígio e interesse da comunidade, chegando a ser oferecido em escolas de todo o país, até mesmo da rede pública, graças a uma lei federal existente. Mas para que o ensino seja efetivo, o professor de Língua Estrangeira precisa ater-se a inúmeros aspectos, tais como: planejamento, engajamento, conhecimento e experiência. O presente trabalho busca esclarecer os aspectos relevantes no ensino de Língua Espanhola, o porquê de se estudar esse idioma e, por fim, traz sugestões de atividades lúdicas e musicas que podem ser trabalhadas na sala de aula, a fim de que se possa efetivar o ensino-aprendizagem dos educandos, tornando-os pessoas mais esclarecidas e, por tanto, conscientes das culturas existentes. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Espanhol. Ensino. Jogos didáticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (melinawasem@gmail.com e leandromiranda@feevale.br)

Características predominantes da terminologia jurídica

Fernanda Vanessa Machado Bartikoski¹; Maria da Graça Krieger²

Este trabalho integra o projeto “Terminologia: estudos descritivos e aplicados” realizado pelo Grupo Termilex, que desenvolve pesquisas em Terminologia e Lexicografia, no PPG de Linguística Aplicada, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. O projeto visa identificar as principais características formais e discursivas de diferentes categorias de termos técnico-científicos. Como referencial teórico, tomamos o termo técnico-científico como uma unidade lexical composta por três dimensões: conceitual, lingüística e comunicativa, de acordo com a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT). Neste trabalho, objetivamos apresentar os principais resultados formais da análise sobre a terminologia jurídica, com base em glossários da área do Direito. A escolha desta área motivou-se por ainda não ter sido explorada como corpus, pelo Grupo Termilex. O processo metodológico consistiu na escolha de quatro letras, as mais produtivas do glossário, para a análise que totalizou 263 termos, dentre os 500, constantes do glossário selecionado. Os dados foram registrados em uma ficha elaborada pela equipe do projeto no programa Access, contendo campos de aspectos morfoterminológicos de cada termo, assim como sua definição e origem. Os primeiros resultados formais mostraram que os termos da área jurídica são: exclusivamente unidades lexicais, compostas de uma única unidade lexical, apresentam derivação por sufixação e prefixação, como no léxico comum e, em sua maioria, são de origem latina. Em alguns casos, são utilizados termos em latim. Posteriormente, esses resultados serão comparados com as principais características de termos de outras áreas técnico-científicas. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos; CNPq)

Palavras-chave: Linguística aplicada, terminologia jurídica, termos técnico-científicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nandav_m@hotmail.com e mgkrieger@terra.com.br)

Cinema na sala de aula

Filipe Klimick Rodrigues¹; Camila Mariana Schuch¹; Kauana Vanset¹; Marinês Andrea Kunz²

Atualmente, a educação deve focar diferentes tipos de linguagem, e, entre eles, a cinematográfica está recoberta de grande importância. O uso dessa linguagem contribui em muito para a formação do aluno, uma vez que amplia os horizontes culturais, podendo despertar novos sonhos e novas perspectivas, além de aprimorar sua criticidade diante do universo ficcional. Além disso, ao trabalhar com cinema, pode-se trabalhar com sua historicidade, analisando os clássicos até os filmes contemporâneos, comparando os procedimentos técnicos e narrativos empregados, como as trilhas sonoras, jogos de imagens e os efeitos especiais. Nesse sentido, com base, em estudos sobre o cinema, o PIBID de Letras desenvolveu a atividade Ciclo de Cinema, em que propôs a análise comparativa entre produções de Alfred Hitchcock e produções atuais de suspense. Pôde-se notar o interesse dos alunos em compreender a evolução histórica e os efeitos de sentido criados, o que contribui para a formação de leitores mais competentes - no sentido amplo de leitura. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Cinema.Leitura.PIBID.Ensino.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (bent_tail@hotmail.com e marinesak@feevale.br)

COMO SER UM “ESCRITOR” PROFICIENTE?

Alex Sandro Maggioni Spindler¹; Rosemari Lorenz Martins²

Como se constrói um bom texto? Que recursos são necessários? Como utilizá-los? Essas são perguntas recorrentes desde a Educação Básica e que dificilmente são respondidas. Isso fica evidente analisando-se produções textuais de alunos do Lavili - Laboratório Virtual de Línguas - Português, cujos textos apresentam problemas de coesão e coerência. Percebe-se também, com base na análise dos textos, que grande parte dos alunos têm apenas referências vagas sobre o assunto, o que sugere uma abordagem ineficaz nas aulas de língua portuguesa. Em função disso, esta pesquisa, que permeia investigações relativas à produção textual, resultantes da constante preocupação do Lavili quanto ao desenvolvimento textual dos seus alunos, busca encontrar diferentes formas de esclarecer dúvidas sobre esse assunto, já que os alunos não sabem que tipos de recursos faltam nem como utilizá-los para qualificar seu texto. Para tanto, o Lavili reestruturará suas atividades com intuito de suprir essas deficiências, propondo diferentes exercícios, tanto em nível frasal quanto textual. Após a realização dessas atividades, solicitar-se-ão novas produções textuais aos alunos, que serão analisadas para verificar se os problemas anteriormente verificados foram sanados. É preciso informar que este é um projeto em andamento, logo ainda não apresenta resultados. A revisão bibliográfica realizada sobre o assunto, contudo, indica que atividades de coesão e coerência direcionadas contribuem para a qualificação da produção textual. Sendo assim, acredita-se que, para se tornar um escritor proficiente, é necessário, além de ter boas ideias, conhecer mecanismos de coesão e coerência textual. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Coerência. Coesão. Produção Textual.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (alexmaggioni@feevale.br e rosel@feevale.br)

Construção de saberes na prática docente

Janise Maristela Galle¹; Joseane Carina dos Santos¹; Alex Sandro Maggioni Spindler¹; Marinês Andrea Kunz²

O presente trabalho parte do objeto de investigação Construção de saberes para a prática docente e visa analisar e aplicar as melhores estratégias para fazer uso da linguagem cinematográfica em sala de aula, no projeto Ciclo de Cinema, desenvolvido por bolsistas do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - do curso de Letras da Universidade Feevale. Para isso, foram estudados textos teóricos sobre o cinema e seu emprego nas aulas de língua portuguesa, a partir de estudos de Ismail Xavier, Tânia Pellegrini, Flávio Aguiar, Juracy Saraiva, Marinês Kunz e Lovani Volmer. Apropriados da teoria, o grupo selecionou os filmes para o desenvolvimento de planos de aula que, além de trabalhar a língua portuguesa de forma criativa e próxima à realidade dos alunos, também abordou questões relacionadas aos valores morais como ética, companheirismo e respeito, pois partiu do tema amizade, presente nos quatro filmes selecionados, o que contribuiu com questões pertinentes ao desenvolvimento do indivíduo e com a interpretação da linguagem visual e sonora, a expressão verbal e outros recursos utilizados, para que os alunos percebessem as diferentes linguagens empregadas em narrativas fílmicas. A metodologia da pesquisa parte das reflexões teóricas sobre cinema e sobre a prática em sala de aula. O resultado da pesquisa e da experiência prática é amplo, mas centra-se principalmente no conhecimento dos procedimentos técnico-narrativos da narrativa fílmica e seu estudo na sala de aula, espaço de aplicação e de experimentação proporcionado pelo PIBID. Os acadêmicos aprendem sobre outras linguagens e sobre a docência, ao passo que os alunos da escola em que ocorre o projeto têm a oportunidade de enriquecer-se culturalmente, aprimorando seu aprendizado. (Universidade Feevale; Capes)

Palavras-chave: PIBID. Cinema. Prática Docente. Iniciação à docência

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nicegalle@yahoo.com.br e marinesak@feevale.br)

Construções com verbo suporte no léxico do futebol e sua relação com a semântica de frames: um estudo de corpus

Diego Spader de Souza¹; Franciele Aguirres Pereira¹; Rove Luiza de Oliveira Chishman²

Este trabalho se propõe a apresentar um estudo semântico das sentenças com os verbos suporte dar e fazer presentes em um corpus voltado à temática do futebol em português brasileiro. Esta investigação está vinculada ao projeto Kicktionary_Br, que visa à construção de um corpus semanticamente anotado com base nas cenas e frames propostos pelo projeto pioneiro Kicktionary (Schmidt, 2009), uma base de dados lexical online multilíngue que apresenta informação semântica sobre o léxico futebolístico com base em corpora. Os frames, segundo Fillmore (1982, 1985), são uma representação das visões de mundo através de relações sintáticas e semânticas manifestadas na língua. O Kicktionary apresenta onze cenas subdivididas em frames que representam as diferentes possibilidades de realização em um jogo. Método: através da extração automática obtida por meio do concordanceador Wordsmith (Scott, 1998) foram retiradas as sentenças que continham os verbos suporte dar e fazer do corpus, que é formado por 100 arquivos fragmentados em 3.200 sentenças, totalizando 395 sentenças que apresentam construções com os verbos estudados, totalizando 73 e 309 ocorrências com os verbos dar e fazer, respectivamente. Através de verificação manual, foram retiradas as sentenças que traziam construções cristalizadas ou que não se relacionavam com o universo futebolístico, restando 43 e 275 ocorrências. A seguir, foi realizado o enquadramento das construções em cenas e frames de acordo com o exposto por Schmidt no Kicktionary. Resultados: a partir da análise dos dados obtidos, verificou-se que as construções com verbo suporte ocorrem principalmente nas cenas passe, chute, defesa, substituição e gol, como se pode evidenciar em sentenças como: “Aos 41 minutos de jogo, Marcel fez o gol da vitória” e “Ramirez fez o passe para Battió”. Além disso, foi verificado que os sintagmas nominais à direita do verbo suporte são os responsáveis pela predicação na sentença e, conseqüentemente, pela evocação dos frames. Conclusão: como resultado preliminar, é possível dizer que a etiquetagem das construções com verbo suporte acontece de maneira distinta, já que são os nominais os principais evocadores de frames. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos; Fapergs)

Palavras-chave: linguística cognitiva. semântica de frames. verbos suporte.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (spaderdiego@yahoo.com.br e rove@unisinos.br)

Da negação de uma cultura à permeabilidade de outra: relações de alteridade e identidade na literatura angolana

Erlon Roberto Adam¹; Daniel Conte²

A personagem-poeta Horácio, na narrativa *A Geração da Utopia* (2000), do escritor angolano Pepetela, nega os elementos imaginários portugueses, para conferir uma nova identidade aos angolanos, pois a construção discursiva lusitana já não servia mais a um povo que buscava não apenas autonomia política e econômica, mas também cultural. Com isso, justifica-se este trabalho, pois há a negação de uma cultura, vista como dominante, e a permeabilidade de outra, considerada semelhante, já que não só tiveram o mesmo colonizador que lhes legou a Língua Portuguesa, mas também por Angola ter servido como fonte de mão de obra escrava principalmente ao Brasil, durante quase trezentos anos, condizendo-lhes forte elo genético. Essa relação entre identidade e alteridade serve como tema para o presente trabalho, cujo corpus de pesquisa corresponde a duas obras de Pepetela: *A Geração da Utopia* (2000), que descreve quatro décadas da História recente de Angola, a partir de 1960, quando se organizam as lutas anticolonialistas, até 1990, momento de crise utópica; outra obra é *As Aventuras de Ngunga* (1981), servindo como fonte de análise dos constituintes ideológicos durante a guerrilha, pois está volta para os acontecimentos internos de Angola, na década de 1970. Nesse sentido, há o objetivo de estudar os fundamentos da intertextualidade e da autorreferenciação da literatura e dos leitores, para verificar as relações dialógicas entre as culturas angolana e brasileira, organizadas e representadas simbolicamente. Para tanto, buscam-se metodologias embasadas em referenciais bibliográficos que evidenciam a construção de uma organização simbólica e significativa, segundo Bourdieu (2005) e Bachelard (2010); utilizam-se, além disso, como linhas de pesquisa o estudo da Estética da Recepção, do Imaginário, da História e da Literatura, através da análise dos discursos que as compõe: o ficcional e o histórico. Os resultados parciais apresentam o entendimento das identidades brasileira e angolana vistas através do outro, já que o influxo de uma cultura para outra as torna híbridas, com elementos em um constante devir. Assim, pode-se dizer que emergem do outro lado do atlântico constituintes ideológicos advindos de um país hibridizado, o Brasil, cuja alteridade se funda na imagem de uma nação edificada sobre a mestiçagem, um país que desde 1822 consolida sua independência política e, com a semana da arte moderna em 1922, sua independência cultural. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Literatura. História. Pepetela. Identidade. Alteridade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (sr.adam@feevale.br e danielconte@feevale.br)

DIFERENTES TEMÁTICAS EM SALA DE AULA A PARTIR DO CINEMA

Júlia Regina dos Santos Cunha¹; Graziela Batista de Souza¹; Oglas Rodrigo Gonçalves¹; Marinês Andrea Kunz²

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a discussão de diferentes temáticas em sala de aula por meio da utilização de narrativas fílmicas com base nas oficinas do Ciclo de Cinema do PIBID Letras Feevale, realizadas na Escola 31 de janeiro em Campo Bom. A metodologia utilizada consiste no estudo de textos teóricos acerca da linguagem do cinema e sua utilização em sala de aula, com base em textos de autores como Tânia Pellegrini, Flávio Aguiar, Juracy Saraiva, Marinês Kunz, Lovani Volmer e Marisa Lajolo. Com base no estudo teórico, foram realizados os planejamentos da prática, em que houve a assistência de filmes pelos alunos, seguida por debate sobre o tema abordado na obra cinematográfica e a proposta de atividades pelo professor. Os principais assuntos abordados neste trabalho foram amizade, preconceito, importância da oralidade, liberdade de expressão e intertextualidade. Para a finalização do projeto foram gravados podcasts nos quais os alunos tiveram a oportunidade de expor suas opiniões e ideias sobre as temáticas e filmes trabalhados, fazendo um apanhado geral de todo o desenvolvimento do projeto. Por outro lado, para os acadêmicos a pesquisa e a aplicação das aulas resultou em aprendizado sobre a linguagem fílmica, sobre o que é e como fazer um podcast, além da experiência docente. (Universidade Feevale; Capes)

Palavras-chave: PIBID. cinema. Diferentes temáticas. Ciclo de cinema.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (juliaregina007@feevale.br e marinesak@feevale.br)

Do silenciamento cultural ao jugo colonial

Débora Priscila Marasca¹; Erlon Roberto Adam¹; Daniel Conte²

Este projeto de pesquisa tem por finalidade analisar as relações culturais estabelecidas entre Brasil e África, mais especificamente a literária. Também busca-se investigar com maior ênfase questões referentes à nação angolana, conforme evidências trazidas na ficção de Pepetela, Arthur Maurício Pestana dos Santos, romancista de origem angolana que retrata em suas obras o contexto histórico e social mediante as guerras estabelecidas a favor da liberdade e em oposição ao colonialismo europeu. Ainda, em meio à opressão predominante durante a busca pela libertação, será verificada a questão do poder simbólico, representado na confluência ideológica da relação colonizador/colonizado. Este projeto de pesquisa tem por finalidade analisar as relações culturais estabelecidas entre Brasil e África, mais especificamente a literária. Também busca-se investigar com maior ênfase questões referentes à nação angolana, conforme evidências trazidas na ficção de Pepetela, Arthur Maurício Pestana dos Santos, romancista de origem angolana que retrata em suas obras o contexto histórico e social mediante as guerras estabelecidas a favor da liberdade e em oposição ao colonialismo europeu. Ainda, em meio à opressão predominante durante a busca pela libertação, será verificada a questão do poder simbólico, representado na confluência ideológica da relação colonizador/colonizado. Determinada visão, conforme Pierre Bourdieu (2005), apresenta uma relação de domínio em que os mais fortes exercem poder significativo perante outros, de acordo com o status social ou determinada função exercida por mecanismos sociais. Sendo assim, o poder simbólico poderá ser ditado por palavras expressas, fato que também influenciará de acordo com o indivíduo que as habita entre um povo credor de determinada ideologia. Desta forma, estarão presentes na análise, as relações dialógicas estabelecidas entre o processo de manifestação cultural, e a concepção do Brasil como fonte de inspiração habitante do imaginário angolano. Contudo, o motivo do aparente afastamento de ambas as culturas foi, historicamente, determinado pela dificuldade de imposição sônica do poder popular do povo angolano, cujo desejo de libertação mantinha acesa a chama da persistência. Por fim, será enfatizado o processo de hibridização cultural, sendo este a mescla entre determinados aspectos culturais, que se acentua mediante libertação da nação angolana, conforme relatos especificados nas palavras de Peter Burke (2000). (Universidade Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Brasil. Literatura africana. Cultura. Pepetela. Libertação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (deboramarasca@hotmail.com e danielconte@feevale.br)

ESTUDO DA AQUISIÇÃO DOS FONEMAS POR CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO E O ESTADO ZERO DO MODELO IMPLICACIONAL DE COMPLEXIDADE DE TRAÇOS

Tuhane Azeredo Masschmann¹; Leticia Pacheco Ribas²; Ananda Ramos Pereira²

O Banco de Dados VALDEF, com dados de fala de 138 crianças com desvio fonológico, é composto de diferentes resultados de avaliações, tais como: fonológica, audiológica, de consciência fonológica e de processamento auditivo. O presente estudo analisará dados secundários, coletados do referido Banco de Dados, e tem como objetivo fazer uma comparação dos fonemas adquiridos pelas 145 crianças com desvio fonológico, considerando o estado zero do Modelo Implicacional de Complexidade de Traços (MICT) proposto por Mota (1996). O estado zero do MICT é composto de 4 fonemas: /p,t,m,n/ e, segundo a autora, são os elementos que todas as crianças têm como aquisição primária do sistema fonológico. Pretende-se, portanto, mostrar se tal proposição é verdadeira para os dados do VALDEF, que tem um número de sujeitos muito maior daqueles pesquisados por Mota (op.cit.). Essa comparação de dados será feita a partir da coleta do sistema fonológico de cada criança que compõe o banco, para que consigamos chegar a generalizações esperadas, assim, tornando compreensível o modelo de traços ou combinações. Parte-se da hipótese de que todas as crianças iniciam a aquisição de fala pelo estado zero, progridem em direção ao aumento da complexidade, atingindo alvos utilizando o modelo MICT. Tal progressão pode acontecer independente de estímulo (output), ou a partir da terapia fonoaudiológica. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Palavras-chave: desvio fonológico, MICT, aquisição de linguagem

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tuhanemasschmann@hotmail.com e leticiaribas@feevale.br)

INTERTEXTUALIDADE E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: DIÁLOGOS ENTRE O CINEMA E A LITERATURA INGLESA

Filipe Klimick Rodrigues¹; Rosi Ana Gregis²

O objetivo principal deste trabalho é abordar algumas interfaces entre a aquisição de língua estrangeira (LE), a literatura inglesa e o cinema, a partir de relações dialógicas, intersemióticas e sócio-históricas, estabelecidas entre textos literários e cinematográficos, principalmente voltados ao público infanto-juvenil. Apesar de estarem calcados em linguagens diferentes, textos literários e cinematográficos têm em comum o fato de serem narrativas, cada qual com suas especificidades, as quais resultam em efeitos estéticos variados e inovadores. Podemos perceber que, desde o início de sua história, o cinema tem se valido do acervo literário como hipotexto. Da mesma forma, com o aprimoramento das técnicas e da linguagem cinematográficas, o cinema também provoca reflexos na própria literatura, instigando sua renovação. Utilizar filmes em sala de aula de língua estrangeira e compará-los com os textos originais ou adaptados possibilita ao professor e aprendizes novas formas de aprendizagem de uma LE. Este trabalho, especificamente, estuda o conto *Christmas Carol*, de Charles Dickens e uma de suas versões fílmicas, intitulada *Os fantasmas de Scrooge*, dirigida por Robert Zemeckis, em 2009. A situação precária das pessoas das classes menos favorecidas que viviam cidade de Londres, no início do século XIX, bastante enfocada em ambos os textos, foi o que serviu de base para elaboração de atividades em língua inglesa, para serem realizadas no Ensino Fundamental e no Médio. Com isso, este trabalho instaura um olhar interdisciplinar, a partir da literatura e da aquisição de LE e também na investigação das relações entre textos literários e cinematográficos. (Universidade Feevale; CNPq)

Palavras-chave: literatura inglesa; cinema; intertextualidade; aquisição de língua estrangeira.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (bent_tail@hotmail.com e rosiana@feevale.br)

Machado de Assis Lê Alexandre Dumas

Marli Teresinha da Silva¹; Juracy Ignez Assmann Saraiva²

A leitura da produção literária de Machado de Assis comprova que ele era leitor de Alexandre Dumas. O escritor brasileiro faz referência a Alexandre Dumas em mais de dez textos, estabelecendo uma relação intertextual com as narrativas do autor francês, por meio da menção de seu nome, de sua obra e de suas personagens. As remissões favorecem a caracterização de personagens, garantem a verossimilhança, provocam a interação do leitor com o texto e valorizam a obra machadiana como espaço de reflexão crítica sobre a literatura. A relação de Machado de Assis diante da obra de Dumas é ambígua: por um lado ele a articula a personagens que são maus leitores mas, por outro manifesta sua admiração pelo escritor francês, como na crônica A semana, publicada na Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro, em 1º de dezembro de 1895, em que afirma ser Alexandre Dumas um gênio, tal qual Lamartine, Musset e Stendhal. Palavras-chave: Machado de Assis - Alexandre Dumas - intertextualidade - intencionalidade. (Universidade Feevale; Fapergs)

Palavras-chave: Machado de Assis - Alexandre Dumas - intertextualidade - intencionalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marlilva71@hotmail.com e juracy@feevale.br)

Narrativas de aprendizagem de alunos universitários de Língua Inglesa: dando voz aos aprendizes

Tássia Lutiana Severo Pires¹; Marília dos Santos Lima²

O presente trabalho apresenta questões relevantes para a aprendizagem de Inglês como língua estrangeira em contexto universitário, a partir de autobiografias de seis alunos participantes da pesquisa. O estudo é embasado no conceito de narrativa de Clandinin e Connelly (2000), que a concebem como uma maneira de compreender experiências, sendo os estudos educacionais uma forma de experiência. Tendo como apoio essa definição de narrativa, visa-se ouvir as histórias dos alunos a respeito de suas trajetórias como aprendizes de Língua Inglesa para traçar um perfil dos estudantes envolvidos na pesquisa sobre o papel da colaboração na aprendizagem de língua estrangeira. Objetiva-se também verificar como suas experiências prévias afetam seu desenvolvimento na universidade. Suas histórias de aprendizagem expõem crenças, dificuldades, desejos, frustrações, estratégias e acontecimentos marcantes em suas trajetórias. As narrativas são produzidas a partir de entrevistas individuais, posteriormente transcritas e analisadas. A partir das análises, busca-se contribuir para a reflexão de alunos, professores e pesquisadores sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos)

Palavras-chave: narrativas; experiências de aprendizagem; Língua Inglesa

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tassia_sp@hotmail.com e marilialim@unisinos.br)

O gênero textual interagindo com a prática social no Ensino Fundamental

Janaína da Silva Ferreira¹; Ana Maria de Mattos Guimarães²

Este trabalho integra o projeto “Por uma formação continuada cooperativa para o desenvolvimento do processo educativo de leitura e produção textual escrita no Ensino Fundamental”, coordenado pela Prof^a Dr^a Ana Maria Guimarães, com apoio CAPES/Programa Observatório da Educação. O projeto objetiva produzir conhecimento e interagir no processo educativo de leitura e produção escrita do sistema formal de ensino do município de Novo Hamburgo/RS. É proposto um processo de formação continuada cooperativa, em que o letramento acadêmico dos formadores entra em interação com a prática social dos professores e seus alunos, com vistas ao desenvolvimento de propostas didático-pedagógicas que formem um novo educador apto ao manejo crítico do conhecimento, capaz de estar à frente dos desafios educacionais do terceiro milênio. Nesse contexto, cinco professores, de cinco escolas diferentes, participam do projeto como bolsistas. Com eles, e a partir das realidades sociais em que atuam, está sendo desenvolvida uma atividade de elaboração/aplicação de materiais didáticos que contribuem para a ampliação das capacidades de leitura e escrita dos seus alunos. Uma dessas professoras, entendendo que o reconhecimento da identidade negra como componente cultural da realidade social dos alunos precisa ser trabalhada em suas aulas, optou por desenvolver seu projeto com o gênero “ladainha de capoeira”. Como bolsista vinculada à pesquisa, participei da observação/registros das aulas dessa professora, e para isso usei diários de campo e vídeogravações, orientada por uma metodologia de pesquisa de viés etnográfico. Refletirei, nesta apresentação, sobre a prática dessa professora e de como ocorreu seu desenvolvimento, relacionando questões facilitadoras ou problematizadoras do processo de leitura e escrita, observando como se deu o engajamento, por parte dos alunos, na realização das atividades e no processo educativo. Refletirei também sobre os resultados alcançados, quanto aos alunos serem capazes de escrever suas próprias “ladainhas de capoeira”, mostrando-se assim proficientes no uso da língua ao aplicarem seu conhecimento através do gênero. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos; CAPES)

Palavras-chave: Gênero. Letramento. Prática social. Leitura e escrita.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jsferreira88@gmail.com e anag@unisinos.br)

Referências espaciais e significação em Quincas Borba

Juliana Lamera Werner¹; Juracy Ignez Assmann Saraiva²

No processo composicional de Quincas Borba, bem como em outras narrativas, Machado de Assis privilegia a representação plástica da cidade do Rio de Janeiro e dos costumes de seus habitantes, pela recorrência a dados do espaço e a elementos que instalam a ambientação. As personagens povoam o romance e tecem a geografia física e humana da cidade do Rio de Janeiro, que é percebida como um prolongamento do olhar desses agentes e de suas impressões. A eles se conjuga a perspectiva avaliativa do narrador, por meio da qual, muitas vezes, se enfraquece a referência à espacialidade para instalar significações simbólicas. Dessa forma, a menção a ruas, praças, igrejas, praias, bairros, estabelecimentos comerciais, meios de transporte e de comunicação contribui para instituir a verossimilhança, mas, simultaneamente, exige um exercício de deciframento por parte do leitor, uma vez que os informantes não compõem uma simples descrição de ambiente, mas assumem um valor indicial. Dessa compreensão, decorrem a hipótese e o objetivo da presente investigação, que parte do pressuposto de que, em Quincas Borba, as referências espaciais introduzem significações simbólicas, as quais, por sua vez, revelam avaliações ideológicas do contexto sócio-cultural. Em decorrência disso, a pesquisa pretende explicitar a significação e a complexidade dos elementos espaciais elencados por Machado de Assis neste romance e sua relação com o contexto social do momento da produção da obra. Ela se justifica por possibilitar um maior conhecimento do processo criativo de Machado de Assis e por permitir uma melhor compreensão da sociedade carioca do Segundo Império, a partir do ângulo crítico do escritor. O método da investigação é indutivo, uma vez que a análise da espacialidade em Quincas Borba tem, como referencial teórico, estudos de Narratologia, de Semiótica, de História e referentes à fortuna crítica de Machado de Assis. A execução da pesquisa contribui para entender a funcionalidade dos dados da espacialidade no processo composicional da narrativa, na medida em que evidencia o modo como eles interferem na compreensão do ser e agir das personagens e introduzem notações simbólicas. Ao perpassarem o romance Quincas Borba, os elementos da ambientação instalam não só verossimilhança, mas também desvelam, aos leitores, aspectos da vida sociocultural da segunda metade do século XIX. (Universidade Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Quincas Borba. Referências espaciais. Significação. Machado de Assis.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (juju_fallenangel@hotmail.com e juracy@feevale.br)

Sociedade da informação, desigualdade social e prática de leitura

Priscila Frota Severo¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Apresenta uma pesquisa, desenvolvida no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET-Interdisciplinar/Feevale), financiado pela Secretaria de Ensino Superior (SESu), do Ministério da Educação e Cultura (MEC), o qual visa desenvolver ações que promovam uma formação ampla e de qualidade, através de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão evitando a fragmentação e especialização precoce. Nessa perspectiva, a presente pesquisa aborda a leitura como um dos principais meios para adquirir saberes e conhecimento, no contexto da sociedade da informação, na qual nem todas as classes são igualmente privilegiadas, no que se refere ao acesso e à apropriação do conhecimento. Portanto, o problema central dessa pesquisa, indaga se a desigualdade social, especialmente a desigualdade de acesso, influencia na prática de leitura. Para tanto, buscamos amparo nas elaborações teóricas de Jean Piaget e na concepção de alfabetização de Emilia Ferreiro. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa descreverá a prática de leitura de crianças da educação infantil, de escolas da rede pública e privada, de Dois Irmãos, a partir de observações sistemáticas e do registro de depoimentos de professores. (Universidade Feevale; CAPES)

Palavras-chave: Leitura; Desigualdade social; Educação Infantil

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (priscilafsevero@hotmail.com e elianapgm@feevale.br)

TERMINOLOGIA EM SITES GOVERNAMENTAIS E DE UNIVERSIDADES: UMA NOVA REALIDADE NO BRASIL

Deisy Kariny Bamberg¹; Maria da Graça Krieger²

Este trabalho visa a apresentar os resultados da primeira etapa de uma pesquisa desenvolvida pelo grupo TERMILEX (PPG Linguística Aplicada – UNISINOS). A pesquisa estuda as características específicas dos termos técnico-científicos das diversas áreas do conhecimento especializado. Para operacionalizar o estudo, foi organizada uma base de dados composta por informações sobre glossários e dicionários disponíveis na internet. Os objetivos específicos desta apresentação são: mostrar o conjunto de informações reunidas na base de dados sobre instrumentos terminológicos disponíveis na internet e, com isso, evidenciar a existência de uma terminologia da administração pública brasileira em razão do grande número de glossários disponíveis em sites do governo federal. São relatados também critérios para escolha dos sites, uma vez que a internet não é uma fonte confiável de busca, destacando-se: confiabilidade, o que resultou no privilégio a sites governamentais e de universidades do Brasil, alcance social e finalidade das informações. Para constituição do corpus de análise da pesquisa, foram selecionados apenas os glossários com determinadas características, como: número mínimo de entradas (representatividade lexical), adequação das definições ao público-alvo previsto, estrutura do glossário (fechado ou aberto para inserção de novos termos pelos usuários). Com base nestes critérios, foi identificada a existência de um amplo quadro de glossários disponíveis nos sites, principalmente, do governo federal. O quadro resultante mostra que muitos ministérios, agências reguladoras, associações, sociedades profissionais e algumas universidades divulgam terminologias. Com isso, pode-se constatar que a prática de divulgar termos e conceitos passou a ser adotada no Brasil de modo sistemático, bem como revela a importância social dos instrumentos terminológicos. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos)

Palavras-chave: terminologia.termos técnico-científicos.glossários.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (deisykb@gmail.com e mgkrieger@terra.com.br)

Um olhar sobre a discordância: o esforço interacional do médico para que a paciente aceite sua orientação

Carina Maria Hilgert Mossmann¹; Ana Cristina Ostermann²

Esta pesquisa integra o projeto “A construção da moralidade e de momentos delicados na interação em interações na saúde da mulher” (2010), que é coordenado pela Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann e interessa-se, no âmbito da política de humanização do SUS (2000; 2004), em explorar os formatos e os tipos de discordâncias (POMERANTZ, 1984) que são empreendidas durante o diálogo em consultas médicas, bem como as consequências interacionais geradas por elas. A análise é feita com dados de 144 consultas ginecológicas e obstétricas gravadas em áudio. As gravações se deram em 2006, em um posto de saúde do SUS, situado na região sul do Brasil, e foram transcritas e revisadas de acordo com as convenções de transcrição de Jefferson (1984), traduzidas e adaptadas por Schnack; Pisoni; Ostermann (2005). Objetiva-se analisar os mecanismos interacionais presentes nos turnos que compõem as sequências de discordâncias identificadas nos dados com base no aparato teórico-metodológico da Análise da Conversa (SACKS, 1992). Secundariamente, quer-se avaliar se a forma com que as discordâncias são produzidas pelos interagentes contribuem para o estabelecimento de relações interacionais com maior ou menor grau de simetria. Considerando que os eventos discursivos moldam o contexto sociocultural em que acontecem - assim como são moldados por ele - e concebendo a conversa como ação social, crê-se na relevância da análise dos formatos da discordância no contexto proposto. Os resultados apontam diferenças na maneira com que as situações de desconformidade são explicitadas pelo médico e pela paciente. Os formatos dos movimentos discordantes empreendidos pelo médico enquanto orienta a sua paciente e, ao mesmo tempo, busca que ela aceite a sua orientação, podem apresentar maior ou menor grau de imposição e, conseqüentemente, distintas possibilidades de negociação. No entanto, a paciente não possui a obrigação de aderir aos conselhos ou ao tratamento indicado pelo médico, sendo que nesses casos ele necessita utilizar recursos linguísticos e estratégias de convencimento para lidar com a resistência apresentada pela paciente. Quando a resistência da paciente persiste com relação à orientação do médico, essa resistência costuma ocorrer de forma mais passiva, enquanto que o médico tende a agravar os seus argumentos utilizando-se de estratégias que podem englobar desde menções à gravidade da ameaça à saúde da mulher ou/e de seu bebê, quanto ironia frente à fala da interlocutora. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos; CNPq)

Palavras-chave: Discordância. Análise da Conversa. Resistência. Interação. Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (carinamossmann@hotmail.com e aco@unisinos.br)